

# A INTERNET QUE MATA

César Soanata, pai de Lucas Santos, diz que perda do adolescente o levará a lutar contra o ódio na rede **PÁGINA 4**



**ANIVERSÁRIO RN**  
**RICO EM POTENCIAL**  
**ECONÔMICO,**  
**RN VIVE A**  
**DESVALORIZAÇÃO**  
**HISTÓRICA**  
**PÁGINA 8**

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

**NOVO**  
**NOTÍCIAS**  
**PODE CONFIAR**

ANO I  
**#16**

Sábado 7 e domingo 8, de agosto de 2021

[www.novonoticias.com.br](http://www.novonoticias.com.br)



Aponte a  
câmera do  
smartphone  
para ler mais  
notícias.



## “OPOSIÇÃO NÃO QUER INVESTIGAR”, AFIRMA LÍDER DO GOVERNO NA AL

CPI da Arena das Dunas é adiada por dúvidas regimentais e vira alvo de críticas do líder do governo. Presidente da comissão, Cel. Azevedo, rebate “não há pressa” **PÁGINA 3**

**DANIELA FREIRE**

**RELATOR PEDE**  
**PARECER ANTES**  
**DE CONVOCAR**  
**GOVERNADOR**  
**RUI COSTA**  
**PÁGINA 2**

**EDUCAÇÃO**

**INVESTINDO**  
**R\$ 5,5 MILHÕES,**  
**AO FINAL DE**  
**2022 RN TERÁ**  
**23 IERNs**  
**PÁGINA 5**

**DIEGO NEGRELLOS**

**ENTREVISTA COM LUÍSA SONZA:**  
**CANTORA GANHA PROGRAMA NO**  
**MULTSHOW A PARTIR DE HOJE**  
**PÁGINA 10**



### DESABRIGADOS



**Cresce a presença de moradores de rua**  
**em Natal. Secretarias do município e do**  
**estado não sabem quantos ou quem são**  
**PÁGINA 9**

**ALERTA**

**REDES SOCIAIS**  
**CRIAM UMA**  
**CULTURA DO**  
**SUCESSO**  
**PÁGINA 4**

**EDITORIAL**

**INTERNET, O**  
**NOVO ÓPIO E A**  
**PERFORMANCE**  
**DO GOSTO**  
**PÁGINA 2**

**MARCOS LOPES**

**ALAGOANO DEVE**  
**SUBSTITUIR**  
**PRESIDENTE**  
**INTERINO DA CBF**  
**PÁGINA 11**



[www.novonoticias.com.br](http://www.novonoticias.com.br)



84 99127-2237



@novonoticias



@novonoticias



[youtube.com/novonoticias](https://youtube.com/novonoticias)

**EDITORIAL**

# INTERNET, O NOVO ÓPIO

A vida parou no clique. E isso aconteceu não apenas no milésimo de segundo marcado em uma imagem digital criada, pensada e distribuída com o intuito de agradar. A vida parou desde que os olhos foram obrigados a utilizar as barreiras dos displays, do viewfinder dos dispositivos eletrônicos que determinam as cores que o momento - que deveria ser vivido em toda naturalidade - ganha tons que agradem e melhor entreguem o momento, não para nossa própria memória, mas para os outros.

As redes sociais se tornaram o novo ópio. Elas causam euforia, dependência seguida de decadência física e intelectual. E todos nós estamos envolvidos nessa náusea coletiva da contagem de curtidas e dos bons comentários. É uma dependência insaciável pela aceitação.

Colocamos filtros nas nossas vidas. Não conseguimos mais encontrar as marcas nos rostos, aquelas produzidas não só pelo cansaço ou pela idade, mas as marcas que surgem a partir do sorriso. Não sabemos mais qual a cor real da pele, dos lábios, o tamanho dos olhos.

Quem dera todo o mal causado pelas redes sociais fosse só essa desfiguração da realidade. Como o ser humano sempre se supera, passamos a conviver com o modelo mais nefasto de relação entre as pessoas; o ódio gratuito.

A proliferação dos haters, os que odeiam gratuitamente, não é um desvio da internet. Ela é a apresentação da alma de muita gente, a mistura de um sentimento de degradação e de inveja. A internet apenas oportunizou que esses sentimentos desviados do bom senso tivessem a oportunidade de ecoar pelo mundo.

Não basta não gostar do que se observa. Não basta ignorar o que desagrada. Tornou-se essencial a opinião agressiva, nociva e destrutiva. Somos obrigados a conviver com a "performance do gosto" ou a sofrer as consequências do ataque gratuito com ódio, difamação e irracionalidade.

Até o ativismo, tão importante para que as barreiras quase intrans-

poníveis da aceitação pudessem cair, acaba sendo usado para destilação insana de ataques. O mundo da internet se tornou um corredor escuro com pessoas atirando a esmo. E as vítimas só aumentam.

No livro Número Zero, o escritor Umberto Eco traduz uma realidade onde a comunicação é usada para construir um processo difamatório, mentiroso e sem ética, a partir do qual se destrói ou se constrói reputações de acordo com os interesses de quem comanda o "Amanhã", um veículo de comunicação criado por um magnata sem escrúpulos.

O romance de Eco apresenta uma realidade que hoje não está entregue a um magnata, mas está nas mãos de cada pessoa que navega pela rede. Essa possibilidade criou um exército completamente idiotizado de pessoas doentes, incansáveis em atacar a honra dos outros.

Só há uma solução para que haja o mínimo de equilíbrio em meio a essa pandemia de ódio: a criminalização dessas ações. A internet precisa parar de ser terra de ninguém. Nenhuma mudança nas leis punitivas surtiu qualquer efeito até o momento. É preciso ser mais rígido para que possamos ter de volta uma sociedade menos doente. O único remédio que o irracional conhece é o da punição.

Mas, até que possamos evoluir para ações mais concretas no sentido de impedir o linchamento moral - e isso será sempre muito lento - precisamos nos cuidar. É necessário que cada um faça sua parte, seja na formação dos filhos para que a geração que parece perdida se reencontre, seja na nossa própria postura diante da exposição das nossas vidas.

A lição de respeito, de "se não gostar não curta", não pode ficar diretamente ligada à tragédia, onde só aprendemos quando dói. A sociedade não pode esperar a martirização de quem se sacrifica em um ato absolutamente desesperador para que comece a repensar suas atitudes. É preciso fazer mais. Combater o ódio e pregar o respeito se tornou essencial.



**DANIELA FREIRE**



## PEDRA NO CAMINHO

A tentativa de convocação do governador da Bahia, Rui Costa, pela oposição na CPI da Covid do RN, ocorrida durante a Instalação da comissão, na última quarta-feira, foi interrompida pelo relator Francisco do PT. O parlamentar questionou sobre a legalidade da convocação. E pediu um parecer da Procuradoria Legislativa da Assembleia para saber se é mesmo possível chamar o gestor baiano à CPI mesmo com os argumentos apresentados pelo presidente da comissão, deputado Kelps Lima, de que a convocação de Rui Costa seria referente à atuação enquanto presidente do Consórcio Nordeste, quando houve o contrato para compra dos respiradores pulmonares, que resultou em prejuízo de quase R\$ 5 milhões ao RN.

## SATISFEITO

Os resultados apresentados pela pesquisa Consult/Tribuna do Norte, divulgada no início dessa semana, repercutiram nos bastidores da política potiguar. De um lado, o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves, que surgiu campeão disparado na sondagem (para Senado e Governo), comemorou o feito. "Só atesta a nossa aprovação em todo Rio Grande do Norte", escreveu nas redes sociais.

## INSATISFEITO

Do outro lado, um integrante do alto escalão do Governo do RN comparou a pesquisa, em que Fátima Bezerra aparece com mais dificuldade para vencer do que nas divulgadas anteriormente, a uma nota de três reais. Estamos falando do secretário estadual de Planejamento, Ademir Freire, que levantou, desta forma, a suspeita de que os resultados obtidos pela sondagem em questão são falsos...

## PRESTÍGIO

Tão logo o novo ministro chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, tomou posse, ele correu para uma conversa com ninguém menos do que o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho. E levou a tiracolo o presidente Jair Bolsonaro e o chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência General Heleno. Segundo Marinho, encontro para "alinhar rumos" para "avançar no combate às desigualdades regionais".

## MEDO

A deputada federal Natália Bonavides comentou no Twitter as suas percepções sobre a entrevista concedida pelo presidente Jair Bolsonaro a 96FM: "Em entrevista para o RN, Bolsonaro deixa nítido seu medo de perder a eleição pra Lula". A parlamentar se referiu ao momento em que o presidente defendeu o 'voto impresso'. Em tempo: essa semana saiu mais uma pesquisa, da empresa Quaest, apontando possibilidade de vitória de Lula no primeiro turno de 2022.

## Expediente



**Direção Executiva**  
Jean Valério  
**Direção de Jornalismo**  
Daniel Cabral  
**Direção Administrativa**  
Jeanny Damas  
**Editor**  
Isaac Ribeiro

**Fotografia**  
Carlos Azevedo e Rogério Vital  
**Diagramação**  
Terceirize Editora  
**Gerente comercial**  
Rayanne Medeiros | 84 99431-6544  
**Executiva comercial**  
Anne Medeiros | 84 98783-0076

# COM ADIAMENTO DA CPI DA ARENA, LÍDER DO GOVERNO DIZ QUE OPOSIÇÃO SÓ QUER DESGASTAR GOVERNO NA CPI DA COVID

ESVAZIAMENTO DA CPI DA ARENA DAS DUNAS SE DEU POR DÚVIDA NO REGIMENTO, EXPLICA PRESIDENTE DA COMISSÃO

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte instalou na última quarta-feira, 4, a Comissão Parlamentar de Inquérito que irá investigar 12 contratos firmados pelo Governo do Estado referentes ao enfrentamento à pandemia da Covid-19. Os membros confirmaram a indicação do deputado Kelps Lima (Solidariedade) ao posto de presidente, enquanto o deputado Francisco do PT será o relator. Durante a reunião, os parlamentares também aprovaram a convocação de 22 pessoas para prestarem informações à CPI, como testemunhas ou investigados.

Na sala ao lado de onde se desenrolava a CPI da Covid-19, outra comissão, a CPI do Arena das Dunas, continuava sem iniciar as atividades. A comissão deveria ter iniciado a investigar o contrato firmado entre o Governo do Estado e o consórcio que construiu o Arena das Dunas, ainda durante o governo de Rosalba Ciarlini, e que é, além de alvo de inquérito instalado na Polícia Federal, questionado pela Controladoria-geral do Estado.

Duas reuniões da CPI da Arena das Dunas, uma na terça-feira e outra na quarta-feira da semana que terminou, foram canceladas por falta de quórum. O presidente da CPI, deputado Coronel Azevedo (PSC), estava em Brasília. Já o vice-presidente, deputado Tomba Farias (PSDB), faltou a uma das reuniões porque estava fora de Natal, e a outra para participar

Foto: Carlos Azevedo



Francisco do PT afirma que oposição não quer investigar

de um ato político, organizado por ele, de apoio à candidatura do deputado federal Benes Leocádio (Republicanos) ao Governo do Estado.

O relator da CPI da Covid-19, que também é o líder do governo, deputado Francisco do PT (Partido dos Trabalhadores), acusou a oposição de agir com dois pesos e duas medidas.

“O desejo da oposição de investigar não se traduz com o mesmo ímpeto quando se trata da CPI da Arena das Dunas. Me parece que há todo um movimento de esvaziamento por parte da oposição”, declarou Francisco.

A suspensão do início dos trabalhos da CPI do

Arena acabou dando aos deputados da base governista o argumento para, mais uma vez, alegar que essa CPI é uma ação para desgastar o governo.

“A oposição não quer investigar, ela deseja apenas utilizar uma CPI, que é essa da chamada Covid, para fazer palanque, para fazer disputa eleitoral”, afirmou Francisco do PT.

O deputado Coronel Azevedo rebateu a afirmação do líder do governo. “Essa afirmação é descabida. Da minha parte, assinei e lutei para implantação das duas CPIs”, disse Azevedo.

O parlamentar explicou que o motivo do adiamento foi uma dúvida regimental apre-

Foto: João Gilberto



Cel. Azevedo diz que não há necessidade de pressa

sentada à comissão pela relatora, deputada Isolda Dantas (PT). O regimento interno da Assembleia, que está em processo de renovação, data de 1989. No parágrafo 2 do Artigo 79 está colocado que “Nenhuma gravação de imagem ou som, além da referida do parágrafo anterior (para efeito de registro da própria CPI), pode ser feita durante as reuniões da Comissão ou de diligências por ela determinadas, não sendo permitidas, igualmente, transmissões de rádio ou televisão”.

Segundo Cel. Azevedo, antes do recesso parlamentar, a comissão se reuniu e decidiu fazer uma consulta à

Procuradoria da Assembleia sobre o a proibição regimental em relação à transmissão e gravação das reuniões da CPI. Ele afirma ter ficado definido que a comissão só se reuniria com o aval da Procuradoria ou com a mudança do regimento interno da casa, dando aos deputados a segurança de não haver nenhum questionamento legal futuro.

“Não queremos que os atos da comissão sejam tornados nulos. Agimos com cautela para não haver prejuízo. Temos 120 dias, com possibilidade de prorrogar por mais 90 dias, a entrega do relatório final. Não há necessidade de ter tanta pressa”, disse Cel. Azevedo.

# A INTERNET QUE MATA

CASO DO FILHO DA CANTORA WALKYRIA SANTOS, CRIA DEBATE SOBRE DEPRESSÃO ENTRE ADOLESCENTES E FAZ LIGAR ALERTA

O Brasil foi impactado nesta semana com a morte do jovem Lucas Santos, de apenas 16 anos, na cidade de Natal. Filho da cantora Walkyria Santos e do cantor César Soanata, o jovem foi encontrado sem vida na manhã da última terça-feira (3), no apartamento onde morava com a mãe.

O triste episódio escancarou um problema pouco debatido no país e que tem um potencial de destruição muito grande: a depressão em jovens e adolescentes. A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) aponta que o suicídio é a terceira maior causa de morte entre jovens de 15 a 24 anos, e a segunda entre 15 e 29 anos.

O psicólogo Robério Nunes Maia, conselheiro e coordenador da Comissão de Educação do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Norte (CRP-RN), conta que tirar a própria vida é a atitude extrema de pessoas que sofrem com transtornos e que, quando não vislumbram mais uma solução, veem na morte o silêncio dos seus problemas. “O que temos visto nas demandas dessa faixa [jovens de 15 a 29 anos] é que o mundo contemporâneo vem fazendo uma série de exigências e de cobranças, e a gente vai se responsabilizando, criando uma cultura de responsabilização pelo sucesso”, diz Robério Nunes Maia, ao falar sobre processos que levam ao adoecimento por transtornos psicossomáticos.

O especialista alerta ainda para a presença dos jovens nas redes sociais: “Às vezes as redes sociais são o único lugar que o adolescente en-

Foto: Carlos Azevedo



Pai de Lucas, César Soanata quer combater ódio nas redes

contra para fazer o laço social dele. É onde ele tem o maior grupo de amigos, e é onde ele consegue interagir mais. Esses laços tanto são para o bem como para o mal”.

Com o avanço das tecnologias e o surgimento das redes sociais, onde cada vez mais pessoas se sentem no direito de dizer o que pensam sem sequer ponderar os efeitos de suas palavras, ataques dos chamados ‘haters’, ou odiadores na tradução literal da palavra, atingem diretamente o psicológico de quem está exposto na rede, e na maioria das vezes os

usuários são crianças e adolescentes, como o caso de Lucas Santos.

Em meio a dor do luto, o pai de Lucas, o cantor César Soanata tem encontrado forças para suportar a perda do filho, e erguer a voz com a intenção de fazer com que a morte dele não seja em vão. O artista potiguar diz que pretende movimentar o Brasil inteiro para tentar colocar um freio nos ataques de ódio que ultrapassam limites.

Discurso semelhante ao de Walkyria Santos, mãe de Lucas, que em vídeo divulgado no

Foto: Reprodução Instagram



Cantora Walkyria Santos publicou alerta nas redes sociais

seu perfil oficial no Instagram, fez um desabafo emocionado, contando sobre a dor que estava sentindo e deixando um alerta para os pais, que não deixem de conversar com os seus filhos, e sempre acompanhem o que estão fazendo na rede.

O assunto tem ganhado destaque em todo o país e o clamor dos pais de Lucas começa a ecoar nos corredores do Congresso Nacional, em Brasília. O deputado federal Julian Lemos (PSL/PB) apresentou o Projeto de Lei nº 2699/2021, batizado de “Lucas Santos” em homenagem

ao jovem potiguar. O PL busca a criminalização da prática de “hater” no mundo virtual.

“Algumas pessoas misturam o seu direito democrático de se expressar para atacar a honra das pessoas e existe algo ainda muito pior que isso, porque além de fazer esse tipo de coisa, algumas pessoas se escondem no anonimato, que é o único refúgio dos covardes. A rede social é um lugar livre para você expressar suas opiniões. Mas para destruir pessoas não”, diz o deputado Julian Lemos, proponente da matéria.

## “Todo dia tem jovem tirando a própria vida devido à depressão”

César Soanata considera que a morte do seu filho não foi exclusivamente causada pelos ataques nas redes sociais, contudo, ele não exime de culpa os “haters” que martelaram a cabeça do adolescente com uma das mais cruéis e covardes armas: a ofensa.

A dor que ele sente está sendo utilizada como o combustível para buscar condições

de impedir o surgimento de novos casos como o de Lucas Santos, e com isso garantir que vidas possam ser salvas.

“Todo dia tem jovem tirando a própria vida por causa da depressão, e principalmente por causa desses juizes da internet. Esses caras que se sentem no direito de colocar o dedo na ferida. Isso não pode ficar desse jeito. Não pode. Para

tudo se tem uma regra, uma lei, seja lá o que for. Por que que isso está tão banal? Por que as pessoas se sentem no direito de criticar, de julgar, de arrasar, de serem homofóbicos, de mexer com o sentimento do ser humano? Qual o direito que eles têm? Quem deu esse diploma de juizes a eles?”, diz César Soanata, que complementa: “uma coisa é certa, a gente vai fa-

zer. Como e o que a gente não sabe ainda. Mas iremos começar já, o quanto antes. Já começamos. Não vamos parar por aí”.



**JAQUEILTON GOMES**

REPÓRTER  
@Jaquiltong

Veja entrevista com César Soanata, pai de Lucas Santos



# Nova Escola Potiguar: programa vai expandir a rede estadual de ensino

INVESTIMENTO DE R\$ 400 MILHÕES, INICIATIVA PREVÊ CONSTRUÇÃO DE 12 INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Foto Elisa Elsie



Secretário estadual de Educação, Getúlio Marques, fala sobre conceito do Nova Escola Potiguar durante lançamento

A educação profissional é a porta de entrada de muitos no mercado de trabalho. Expandindo esse caminho, o Governo do RN ampliará a rede estadual técnica com a abertura de 12 novos Institutos Estaduais de Educação Profissional Tecnologia e Inovação. Esse é um dos eixos do Programa Nova Escola Potiguar (PNEP), que investirá, até o final de 2022, R\$ 400 milhões na educação básica do RN.

Anunciado pela governadora Fátima Bezerra na última semana, o PNEP é o maior programa em investimento da educação potiguar. A iniciativa é dividida em cinco vertentes, que vão da estruturação física da rede estadual de educação à superação ao analfabetismo.

A principal frente do programa é a construção de 12 IERNs, nas cidades de Alexandria, Areia Branca, Campo Grande, Jardim de Piranhas, Mossoró, Natal, Santana do Matos, São José de Mipibu, São Miguel, Tangará, Touros e Umarizal. Com uma estrutura ampla, composta por salas de aula, espaços de convivência, auditório e quadra esportiva, os institutos ofertarão cursos técnicos sintonizados com as demandas sócio econômicas e culturais locais e regionais. Para essa ação, o investimento será de R\$ 96 milhões

Será criada a Rede Estadual de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação composta por estes novos IERNs e pelos 11 Centros Estaduais de Educação

Profissional, que já integram a estrutura da rede estadual de ensino, que serão transformados em institutos, com investimentos da ordem de R\$ 5,5 milhões nas adequações necessárias. Somados, ao final de 2022, o RN terá 23 IERNs.

“Entregaremos a sociedade uma das metas do plano de governo da professora Fátima Bezerra, que é a expansão da rede profissional e a melhoria da infraestrutura de nossas escolas. Um investimento histórico, que vai proporcionar uma educação de qualidade com compromisso social. O PNEP propõe um novo conceito para a educação do RN, seja na arquitetura sustentável das novas escolas, com energia solar fotovoltaica e reuso de água, seja na proposta peda-

gógicas centrada no ensino integral, com protagonismo dos alunos e formação de professores e mediação tecnológica no processo ensino aprendizagem”, frisa Getúlio Marques, titular da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do RN (SEEC).

Ainda na estrutura da rede, o PNEP irá construir 10 novas unidades de ensino, atendendo a oferta de matrícula existente, irá reformar 60 escolas estaduais e realizar manutenção, reparos e adaptações em outras 100. As escolas que passarão por obras serão escolhidas a partir do planejamento estratégico da SEEC, pela articulação das demandas e necessidades da área pedagógica com o atendimento do setor de engenharia.

## Conectividade e formação

Outro braço do programa é o Geração Conectada, que será responsável pela compra de equipamentos (notebooks, computadores de mesa, periféricos), além de levar sinal de internet banda larga para todas as escolas da rede estadual, através dos cabeamentos da Infovia Potiguar. As compras serão iniciadas ainda neste ano. Mobiliário para as escolas e novos ônibus escolares

também integram o plano de investimento.

A formação e valorização dos profissionais em educação, a adoção de ferramentas e metodologias que contribuam no fluxo das atividades pedagógicas e administrativas e a efetivação de políticas públicas de combate e superação do analfabetismo finalizam os investimentos que o PNEP proporcionará aos potiguares.

## Investimento com recurso próprio

O aumento de arrecadação obtido pela política de gestão fiscal e financeira estabelecida a partir de 2019, permitirá a aplicação de R\$ 120 milhões em recursos próprios do Estado no PNEP. A outra parte dos recursos investidos vem do antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), recebidos pelo Esta-

do a partir de uma ação judicial que tramitou por 18 anos contra o Governo Federal. Os recursos, no montante de R\$ 280 milhões, são referentes à diferença que o Governo Federal não repassou quando da transformação do Fundef no atual Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

# O GÁS VAI BAIXAR.

SEU JORNAL MERECE UMA NOTÍCIA TÃO BOA. A partir de janeiro de 2022, a Potigás terá um novo supridor de gás natural canalizado. A empresa local Potiguar E&P vai fornecer o combustível com **redução de 35%** no preço da molécula e a economia será repassada para o consumidor. O novo contrato consolida a execução de toda a cadeia de petróleo e gás dentro do território do Rio Grande do Norte, **gerando emprego e renda** para o povo potiguar. A redução do preço do gás natural canalizado vai beneficiar milhares de consumidores em todo o estado, dos condomínios residenciais aos comércios, passando pelas indústrias e o segmento veicular. Sem dúvida alguma, uma grande notícia para você e para o Rio Grande do Norte.

[fazacontaquadagas.com.br](http://fazacontaquadagas.com.br)



**GNV**  
É MUITO MAIS  
ECONOMIA  
PRA VOCÊ.



**BR**  
GASPETRO

**POTIGAS**  
COBRANHA POTIGUAR DE GÁS

ORGULHO  
DE SER



**PROS**  
RN

O **Partido Republicano da Ordem Social** parabeniza o Rio Grande do Norte pelos seus **520 anos**. É uma honra contribuir para o desenvolvimento desta terra encantadora.

Siga nossas **redes sociais!**   @pros.rn





INÚMERAS BELEZAS NATURAIS, POTENCIAL TURÍSTICO E AGRÍCOLA, RIQUEZAS MINERAIS E UM POVO QUE ABRAÇA QUEM NELE CHEGA. ASSIM É O NOSSO RIO GRANDE DO NORTE. LÁ SE VÃO MAIS DE 900 DIAS REPRESENTANDO A BANDEIRA POTIGUAR NO CONGRESSO NACIONAL,

COM INICIATIVAS PARLAMENTARES EM FAVOR DO RIO GRANDE DO NORTE. NESTES DOIS ANOS E MEIO DE MANDATO, JÁ DESTINAMOS MAIS DE R\$ 128 MILHÕES EM EMENDAS, ALCANÇANDO TODOS OS 167 MUNICÍPIOS DO ESTADO. ISSO É POTIGUARIZAR!

**PARABÉNS, MEU QUERIDO RIO GRANDE DO NORTE PELOS SEUS 520 ANOS!**

*General Girão*  
Deputado **General Girão**



Foto: Carlos Azevedo



Brasão original da bandeira do Estado foi resgatado ano passado pelo Governo do RN

# Rio Grande do Norte completa 520 anos

**ANIVERSÁRIO É CELEBRADO NO DIA 7 DE AGOSTO EM ALUSÃO À FIXAÇÃO DO MARCO DE TOUROS NO LITORAL NORTE DO ESTADO**

O Rio Grande do Norte está completando 520 anos. A celebração em 7 de agosto faz referência ao chantamento – ou fixação – do Marco de Touros pelos portugueses no litoral norte do Estado, em 1501. A data foi oficializada pela Lei nº 7.831, de 30 de maio de 2000, de autoria do deputado, à época, Valério Mesquita.

O Marco de Touros é considerado um dos símbolos mais representativos do período colonial brasileiro e há quem afirme que sua colocação em terras potiguares se deu no momento do verdadeiro descobrimento do Brasil – diferente do que é contado nos livros de história.

Durante sua colonização, o Rio Grande do Norte chegou a ser invadido por forças francesas e holandesas – expulsas à força de batalhas.

Tornou-se província com a queda da monar-

quia e após a proclamação da República, em 1889, foi alçado ao posto de estado. Seu primeiro governador foi Pedro de Albuquerque Maranhão. Com uma área total de 52.797 km<sup>2</sup>, o Rio Grande do Norte está dividido em 167 municípios. Sua população é estimada em mais de 3,5 milhões de habitantes.

Durante as comemorações do aniversário no ano passado, o Governo do Estado providenciou um resgate do brasão original, devolvendo os traços ancestrais de seus símbolos. O brasão conta com imagens de uma jangada navegando no mar, representando a pesca e o sal; flores e capulhos de algodão, coqueiro, carnaubeira, varretas de cana-de-açúcar, unidas por laços verdes e amarelos; uma estrela no alto, representando o RN entre os demais estados da federação.

O sociólogo, poeta e professor de História, Plínio Sanderson, apesar de considerar o Rio Grande do Norte um estado iluminado, com uma excelente posição geográfica e com uma história de relevância no contexto nacional, acha que sua população não tem memória sobre seus fatos e história.

“Nós temos um estado que tem como forma um elefante. E nós somos um elefante desmemoriado. Não sabemos nada sobre nós mesmos. Infelizmente! Enquanto estados vizinhos têm um sentimento de pertencimento, de história, de conhecer o seu lugar, nós estamos fadados ao esquecimento”, comenta Plínio, que também não deixa de exaltar nossas qualidades, citando a participação do RN em revoluções, riquezas naturais e vultos históricos.



## NICÁCIO CARVALHO

Advogado. Especialista em processo pela PUC. Sócio do Carvalho, Costa, Guerra & Damasceno Sociedade de Advogados. Professor.

### AS SANÇÕES DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

A novidade sobre a LGPD é: a partir do mês de agosto as penalidades entram em vigor, podendo ser aplicadas pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Depois de três anos da lei sancionada, a violação à privacidade dos dados passa a ser punível.

Em recente webinar, Miriam Wimmer, Diretora da ANPD, comentou a agenda regulatória da entidade e afirmou que importância das sanções como sustentação da pirâmide normativa, razão pela qual a Autoridade tem focado em educar para a cultura do tema. Ficou bastante evidente que o órgão sancionador irá destinar energia no papel pedagógico, até como forma de ganhar projeção e respeitabilidade social.

As empresas, mais do que nunca, devem se curvar para a urgência de entrar em conformidade com a lei. A postura deve seguir não apenas no sentido de evitar as punições, mas também no posicionamento da marca no mercado, uma vez que a segurança da informação é um valor relevante na tomada de decisão do consumidor.

Não obstante, as sanções significam grande passivo que pode ser suportado pelos negócios, tais como: advertência, multa, publicização da informação, bloqueio dos dados pessoais referidos na infração, eliminação dos dados pessoais referidos na infração, suspensão parcial do funcionamento do banco de dados, suspensão do exercício da atividade de tratamento de dados, proibição parcial ou total do exercício de atividades relativas ao tratamento de dados.

Como se vê, o assunto é sério! A multa, tão temida, pode chegar a R\$ 50 milhões, no limite de 2% do faturamento da empresa. Mais gravosas, no entanto, são outras sanções que, especialmente para empresas de tecnologia, causam impacto significativo, qual seja: proibição total ou parcial no exercício de atividades relacionadas ao tratamento de dados.

As punições previstas na lei, aplicáveis administrativamente pela Autoridade Nacional, podem implicar a continuidade das organizações, de modo que é necessária a atenção dos gestores, que tem mais uma oportunidade para estar em conformidade (compliance) com a Lei Geral de Proteção de Dados.

Ainda há tempo. Se você ainda não começou, inicie a missão indicando um responsável para mapear todos os dados pessoais tratados pela empresa, além de abrir canal de comunicação com os titulares dos dados. Por óbvio, isto não encerra o esforço de conformidade, mas é o passo abrir o processo.

# DESABRIGADOS

**CRISE ECONÔMICA, DESEMPREGO, INFLAÇÃO E PANDEMIA FAZEM CRESCER NÚMERO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM NATAL. ELES OCUPAM CANTEIROS E CALÇADAS EM BUSCA DE AJUDA E DE PROGRAMAS ASSISTENCIAIS**

Você já deve ter notado o aumento crescente do número de pessoas em situação de rua na capital potiguar. Muitas delas, atingidas em cheio pela crise econômica oriunda da pandemia do coronavírus, que se estabeleceu no Brasil desde o primeiro trimestre do ano passado. Pessoas que, por causa da alta na inflação, das demissões em massa, do aumento no preço dos itens básicos de sobrevivência, não conseguiram manter um teto sobre a própria cabeça e de sua família.

A reportagem do NOVO encontrou uma família que, apesar de viver nas ruas de Natal há muitos anos, relatou detalhes sobre esse aumento na população em situação de rua e a falta de assistência do poder público à comunidade.

Era por volta das 17h30 quando a reportagem encontrou um grupo de pessoas na avenida Prudente de Moraes, em Natal; entre eles, João Félix, que logo ficou curioso com a aproximação da equipe do NOVO, querendo saber se era assistentes sociais para pleitear um alojamento para sua família, formada pela esposa e dois filhos.

Quando foi dito se tratar de uma reportagem, ele perguntou quis saber alguma notícia sobre o auxílio emergencial do governo federal ou de alguma outra ajuda governamental que pudesse lhe ajudar.

João, que é natural do município de Caiçara do Norte, nos contou que veio para a capital há 10 anos em busca de emprego para ajudar a família, mas que nunca

conseguiu por causa de sua escolaridade. “Eu só estudei até a quinta série, mas eu sei lavar banheiro, varrer. Sei trabalhar com limpeza”, disse ele.

Com as roupas perfeitamente limpas, João deixou claro que faz questão de andar sempre bem vestido e asseado, apesar de sua condição, pois espera que a qualquer momento a oportunidade de trabalho apareça e ele esteja apresentável. “Não é porque moro na rua que sou obrigado a andar sujo, né!?”, afirmou, com um olhar triste mas esperançoso.

João Félix contou que vive nas ruas com a esposa, e que todo dinheiro e doação que conseguem são entregues à cunhada, que cria seus filhos. Ficou nítido, na inquietação de suas mãos, o surgimento do desespero por um lugar para reunir sua família. “Não podemos colocar nossos filhos em risco na rua, pois o Conselho Tutelar pode levar eles”, explicou.

Em seu desabafo, João nos disse que é muito difícil lidar com o preconceito e o julgamento das pessoas. “Elas acham que só porque a gente mora na rua somos usuários de drogas e não é isso. No meu caso é a falta de emprego”, afirmou. Indagado sobre qual o seu sonho naquele momento, ele disse ser conseguir um emprego para juntar sua família novamente e visitar a mãe, que ainda mora em Caiçara do Norte e está com a saúde frágil.

Uma das coisas que mais chamou a atenção da reportagem foi a esperança, o cuidado e o amor que João carrega consigo.

Foto: Carlos Azevedo



João Félix vive com a esposa nas ruas há dez anos e sonha em conseguir um emprego

## Estado e Município oferecem programas

A Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas) dispõe do Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS, que atende pessoas em situação de rua e realiza ações para identificar condições de risco social e pessoal, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, dentre outras violações desse público. Já o Governo do Estado, através da Secretaria do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas), pretende, a partir do mês de setembro, fazer um mapeamento das pessoas em situação de rua em nível estadual para, a partir desse diagnóstico, formular ações direcionadas a cada perfil. A secretária, Íris Oliveira, responsável pela pasta, diz que “o objetivo da pesquisa é identificar o perfil dessa população; quais são as suas características sociais e econômicas, origem territorial, gênero, orien-

tação sexual, escolaridade, quais são os vínculos familiares na rua, condições de saúde”. Apesar do papel do Estado, quanto à população de rua, ser apenas de cofinanciador para oferta de serviços de alta complexidade, de acordo com a Lei Orgânica de Assistência Social e das normativas que regulamentam o Sistema Único de Assistência Social, o governo estadual

assumiu, durante a pandemia, o aluguel social que beneficiou famílias em situação de rua inscritas no Cadastro Único. Além do aluguel social, o Estado também abriu isenção da taxa do Restaurante Popular e, durante os finais de semana, distribuiu alimentação pronta.



**NARYELLE KEYSE**  
 REPÓRTER  
 @naryellekeyse



### MÚTUA RN - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA-RN ATO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS COMERCIAIS

A Mútua RN - Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea-RN, torna público que, em cumprimento aos conceitos contidos na Lei Federal nº 8.666/93, receberá no período de 26 a 30 de julho de 2021, propostas comerciais para venda à Mútua RN de imóvel comercial para instalação de sua Sede. Os envelopes lacrados e identificados, com as respectivas propostas de venda deverão ser entregues no horário de 10h às 17h, na sede da Mútua RN, sito a Av. Prudente de Moraes 5121 – Arena das Dunas – Arena Office Sala M15 - Lagoa Nova – CEP: 59.065-625 – Natal – RN. Características pretendidas no imóvel:

- Localização:** Preferencialmente na região compreendida pelo quadrante das Avenidas Romualdo Galvão, Alexandrino de Alencar, Salgado Filho e Miguel Castro.
- Características físicas:** Imóvel comercial, em torno de 100 m² de área construída, novo ou em bom estado de conservação, que atenda as condições de acessibilidade, que apresente facilidade para instalação de rede de dados, telefonia e ar condicionado, energia estabilizada, com garagem e vagas compatíveis com a área, com informação do valor de IPTU e taxa de condomínio, se houver. A proposta deverá ser apresentada contando com validade de 120 dias, fotografias das áreas internas e externas do imóvel, valor expresso em reais, em algarismos e por extenso, planta baixa do imóvel ofertado. A comprovação da titularidade do imóvel mediante apresentação de certidão atualizada expedida pelo cartório de registro do imóvel será requerida após apreciação das propostas, se for o caso. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones (84) 99643-6053, a partir da publicação deste.

Natal (RN), 29 de julho de 2021



**TÔ DIZENDO!**

DIEGO NEGRELLOS



# “Prazer, Luísa!”: Luísa Sonza ganha programa no Multishow a partir de 7 de agosto

ATRAÇÃO VAI MOSTRAR A INTIMIDADE DE UMA DAS MAIORES ARTISTAS DO PAÍS E PROCESSO DE CRIAÇÃO DE DOCE 22, SEU NOVO TRABALHO

## BATE-PAPO COM LUÍSA SONZA SOBRE A ESTREIA DE “PRAZER, LUÍSA”, NO MULTISHOW

Foto: Felipe Gomes

**Essa é a sua estreia como apresentadora de um programa. Era um sonho seu?** LUÍSA SONZA - Eu nunca tinha pensado em ser apresentadora de um programa, mas estou muito feliz e muito realizada. É um grande privilégio e uma honra ter um programa com seu nome, pra chamar de seu. Realmente, é algo muito incrível!

**Como é a sua preparação para iniciar um novo projeto?**

LUÍSA SONZA - Eu gostaria muito de ter uma preparação para iniciar meus projetos, mas eu trabalho tanto que acabo não conseguindo nem ensaiar, por exemplo. As músicas que eu cantei no programa foram todas performadas ali na hora. Isso não quer dizer que eu não dou o meu melhor. Eu sempre mergulho de cabeça quando vou fazer algo e faço de coração.

**O que o público pode esperar de “Prazer, Luísa”?**

LUÍSA SONZA: “Prazer, Luísa” é um programa que vai abordar assuntos sérios, mas eu tentei levar esses assuntos de uma maneira leve e divertida, sabe? A gente já está num momento tão difícil, o brasileiro vive um momento difícil, eu não quis trazer mais peso. Então eu tentei ser o mais leve e divertida possível para realmente levar algo de bom para as pessoas em casa. O programa significa o meu momento de glória (risos). Não é pra qualquer um ter um programa pra chamar de seu no maior canal de música do Brasil.



**É a primeira vez que você divide com o público os bastidores do seu processo criativo. O que as pessoas verão de diferente da Luísa que já conhecemos?**

LUÍSA SONZA - Primeiro as pessoas verão uma Luísa apresentadora, eu dei o meu máximo para isso. Pude dar uma olhada em algumas gravações e eu já vi que eu corto bastante os convidados (risos). Mas eu dei o meu melhor e vocês vão conhecer mais a fundo o significado das músicas do álbum, das minhas letras, o que eu quero passar. Também falo um pouquinho sobre as minhas inseguranças, eu tive um espaço para expor todos os meus lados, tanto o lado artista, quanto o lado musical, a Luísa empresária, cantora, compositora, produtora. Quem é a Luísa mesmo, na vida real, sabe? Como eu sou em casa... e eu me senti mui-



to em casa, acho que por isso posso até ter passado um pouquinho do ponto (risos).

**Como você escolheu os convidados do programa?**

LUÍSA SONZA - São artistas com quem eu já trabalhei, que participaram de “Doce 22”, além de artistas com quem eu tenho afinidade.

**Sobre os covers que você faz no programa, quais são as suas referências?**

LUÍSA SONZA - Eu nasci muito do cover, sabe? Comecei fazendo essas apresentações na internet, então foi basicamente uma volta ao meu início, ao ponto que eu comecei a ficar conhecida. O primeiro prêmio que eu ganhei do Multishow é um prêmio de cover, então eu quis fazer essa referência.

**Você lida há muito tempo com cancelamentos e haters na internet. Como você avalia a importância de falar sobre essas pautas na TV também?**

LUÍSA SONZA - É muito importante mostrar o outro lado da coisa, não só na TV mas em qualquer lugar. Eu entendi que, mostrando a minha vulnerabilidade, algumas pessoas passam a entender a gravidade que é ser falar coisas ruins e atacar nas redes sociais, sabe? Justamente por isso eu quis mostrar esse outro lado: o lado de cá!

**O que é fundamental para você no quesito “looks” para shows ou eventos na TV?**

LUÍSA SONZA - Depende muito da minha era e do meu mood. Eu acho que look é uma forma de expressão, então em qualquer lugar que eu vou, eu tento transparecer o que eu sou e como estou me sentindo naquele momento, como pessoa e como artista

**Você é referência de empoderamento feminino aqui no Brasil. De que maneira você busca conectar esse discurso com a sua arte?**

LUÍSA SONZA - Eu não busco conectar, acho que isso foi uma coisa que veio naturalmente pelas coisas que eu vivi e pela minha forma de ser. Não é um discurso que eu paro e penso “vou falar sobre empoderamento feminino”. É uma coisa que eu vivo, então é natural pra mim porque faz parte da minha vida e da minha história. Então, automaticamente isso acaba transferindo para a minha arte, pra minha música e pra Luísa Sonza artista.

# Histórias além das quatro linhas

JORNALISTAS MARCOS LOPES E DIONÍSIO OUTEDA LANÇAM LIVRO “TRANSMITINDO E RESENHANDO”, COM RELATOS SOBRE SITUAÇÕES VIVIDAS AO LONGO DA CARREIRA NA COBERTURA ESPORTIVA

Uma transmissão de futebol é muito mais que apenas os 90 minutos de bola rolando. Há todo um preparativo, organização, testagem de equipamentos, estudos sobre as equipes, apuração e muita brincadeira e diversão entre tudo isso. E quem entende muito bem desse assunto é Dionísio Outeda e Marcos Lopes, nomes conhecidos do rádio e do jornalismo esportivo potiguar.

Histórias eles têm de sobra. Já fizeram a cobertura de incontáveis jogos. No currículo, possuem acessos inescrutáveis de América e ABC, quedas e derrotas traumáticas e até mesmo final de Libertadores em outro país. E o que não faltou no meio disso tudo foi muita resenha.

A partir disso, surgiu a ideia do mais novo livro da dupla, “Transmitindo e Resenhando”, lançado na última quarta-feira, 4. Agora, além dos microfones, os dois dividem as páginas. Para Marcos, essa é a oportunidade de contar aos amantes do rádio as histórias pitorescas que não cabem em uma transmissão.

“Sempre tive vontade de escrever um livro e apareceu essa chance de fazer um com o Dionísio. Acabei unindo o útil ao agradável.”

O livro tem 100 páginas, com 30 crônicas sobre as situações que já aconteceram com eles nesse longo tempo de carreira, entre jogos, viagens, até boas lembranças de companheiros antigos como

Foto



Marcos Lopes e Dionísio Outeda receberam amigos leitores na noite de lançamento

o locutor Jorge Aldir, o “garganta de ouro” Dionísio, popularmente conhecido como “Gringo”, é uruguaio, mas mora em Natal desde a infância. Formado em Jornalismo pela UFRN, já passou por diversos veículos de comunicação.

Essa é sua quarta publicação. Com atuações no impresso, foi de estagiário até editor de jornal, mas sempre teve carinho e admiração pelo rádio. Já Marcos Lopes é uma das vozes marcantes do rádio potiguar.

No livro, ele mostra ao

seu público um lado mais leve de seu perfil, distante do tom mais sério das “Transmitindo e Resenhando” foi feito na intenção de alegrar o torcedor e mostrar tudo que acontece antes, durante e depois de uma cobertura.



## EM CAMPO

Marcos Lopes



### ALAGOANO NA CBF

Gustavo Feijó deve substituir o presidente interino da CBF, Antônio Nunes e concluir o mandato de Rogério Caboclo que foi afastado pelo Conselho de Ética da entidade por assédio contra uma funcionária. A definição será tomada pela Assembleia Geral Extraordinária da CBF que é presidida por José Vanildo, presidente da FNF. Confirmada a posse de Feijó, o presidente José Vanildo ganha ainda mais força dentro da entidade, o que é bom para o futebol potiguar.

### FOCO NO ACESSO

Eliminado da Copa do Brasil já no jogo do Maracanã, foco total do ABC é no Brasileiro da Série D onde vem fazendo uma boa campanha e pode já na segunda-feira contra o Caucaia no Frasqueirão sacramentar matematicamente a passagem para a segunda fase. Faltando ainda cinco jogos para terminar a primeira fase é clara e evidente a necessidade de reforços na equipe de Moacir Júnior. Precisa de um zagueiro, precisa de um meia e precisa de um lateral esquerdo. É o mínimo para robustecer a equipe e brigar forte pelo acesso.

### EQUILÍBRIO

O América precisa encontrar o ponto de equilíbrio entre as atuações de primeiro e segundo tempo. Time de Renatinho Potiguar tem oscilado, faz um primeiro tempo ruim e cresce no segundo. Tem que lembrar que chegando no mata-mata tem que ter equilíbrio. Para a partida deste sábado em Horizonte contra o Atlético Cearense, o rubro perdeu Raniere que tem dado muita segurança na zaga, mas em compensação ganha com a volta de Erick Varão. É esperar que o futebol de Esquerdinha que não apareceu contra o Treze reaparece no estádio Domingão.

### MUDANÇAS NA TABELA

A pedido do ABC, o jogo contra o Caucaia saiu do domingo para a segunda, 9, quatro da tarde no Frasqueirão. E mudou também o jogo do América contra o mesmo Caucaia, que foi antecipado para a sexta, 13, na Arena das dunas. Assim, o time cearense passa a semana em Natal para os dois jogos.

### SEM PÚBLICO

Depois de disputar um jogo com cerca de 10 mil pessoas no Mané Garrincha pela Libertadores, o Flamengo tentou avançar no retorno do público aos estádios no Brasileiro, mas ainda não terá autorização da CBF. Em âmbito nacional, a CBF prevê que as quartas de final da Copa do Brasil, no final de agosto, sejam a primeira oportunidade para partidas com algum público presente, mas condiciona tal mudança ao diálogo entre federações estaduais e autoridades locais.

### SEM PÚBLICO I

O Atlético-MG foi outro clube que procurou o STJD na tentativa de antecipar a volta de atleticanos ao Mineirão. Pela Libertadores o time poderá mandar partidas das quartas de final com portões abertos, porém no Brasileiro ainda não.

**VOCÊ PODE NÃO DAR**  
MUITA ATENÇÃO PARA ALGUMAS  
COISAS QUE VÊ POR AQUI

---

**MAS NÃO FAÇA**  
**O MESMO AO VER**  
**UMA MULHER**  
**SOFRER AGRESSÃO**

O AGOSTO LILÁS É UMA CAMPANHA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E, NESTE ANO, MARCA O ANIVERSÁRIO DE 15 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA. FIQUE ATENTO AOS SINAIS E DENUNCIE QUALQUER ATO DE AGRESSÃO.

